

Niemeyer será convidado para fazer panteão.

Brasília e Belo Horizonte — O arquiteto de Brasília, Oscar Niemeyer, será o autor do projeto do Panteão Tancredo Neves a ser construído na capital da República, ainda em local indefinido. O convite lhe será feito pelo Presidente José Sarney na próxima quarta-feira, às 16h30min, quando Niemeyer estará subindo a rampa do Palácio do Planalto pela primeira vez.

A audiência foi pedida pelo arquiteto que, como presidente do Cebrade (Centro Brasil Democrático), vai convidar Sarney para participar, em agosto, do 4º Encontro Nacional de Municípios que a entidade vai patrocinar em Petrópolis. Intermediador do pedido, o Deputado João Hermann (PMDB-SP) ouviu de Sarney a idéia do Panteão, já transmitida a Niemeyer, informalmente.

Responsável pelos traços limpos, grandiosos e inovadores da arquitetura de Brasília, Niemeyer caiu no limbo político com a Revolução de 1964. Autor do Memorial JK, uma enorme peça de concreto instalada no final da Praça do Buriti — onde fica a sede do Governo local — teve sérias dificuldades no Governo Figueiredo porque generais do Exército, principalmente o General Newton Cruz, então chefe da Agência Central do SNI, vislumbravam no memorial a foice e o martelo — símbolo internacional comunista.

Inaugurado, enfim, o Memorial JK, em homenagem ao falecido Presidente Juscelino Kubitschek, Niemeyer voltou a atuar em Brasília, a convite do Governo anterior do Distrito Federal, para reestudar o Centro de Convenções — onde o PDS realizou, no ano passado, sua convenção nacional que escolheu o candidato Paulo Maluf — e já entregou, no fim de 1984, um projeto para sua ampliação. Caberá ao novo Governador do DF autorizar e promover a execução da obra.